Avença

Preço 20$00

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANO III – N.o 32 – Setembro de 1984 • Director: *Manuel Ventura Pinho* • Sede: *R. da Cadeia – 3260 Fig. dos Vinhos* • Porte Pago

Nova qualidade de pinho vai ser introduzida pela Cooperativa Florestal de Figueiró

Procurando tomar medidas concretas sobre o sector florestal, a Cooperativa Florestal de Produtores e Madeireiros do Centro, com sede em Figueiró dos Vinhos, esclarece todos os produtores florestais que vai introduzir uma nova qualidade de pinho.

Este novo tipo, proveniente do Paquistão e que está a ser desenvolvido pelos Estados Unidos, poderá vir a revolucionar toda a produção florestal. Na verdade, atinge o corte adulto em cinco anos, podendo aquando dos desbastes, ser utilizado como árvore de Natal. Não produz resina, mas apenas madeira para celulose e serração.

Em colaboração com o dr. Tom Ledig dos Serviços Florestais da Califórnia, a Cooperativa Florestal fornecerá aos interessados amostras e dados técnicos sobre esta qualidade de pinho. Entretando aguarda-se a vinda de pessoa qualificada ao nosso país, para prestar apoio técnico.

Esta iniciativa poderá interessar às populações, pois dará maiores possibilidades de defesa de incêndios e substituirá vantajosamente a florestação com eucaliptos.

O pinheiro bravo é a grande riqueza da região mas leva uma vida a tornar-se adulto e com os incêndios é um problema. Raros são os locais que conseguem estar sem arder mais de dez anos. Assim é mais fácil e rendoso, semear os novos pinheiros, pois em 5 anos dão para corte.

Portugal tem os salários mais baixos da Europa

O salário médio por hora praticado em Portugal foi o mais baixo dos mais baixos da Europa em 1983 - de acordo com informação divulgada pelo Instituto de Investimentos Estrangeiros (IIE).

Mais próximo do salário médio por hora praticado no ano passado em Portugal, que foi de 1,69 dólares, só o da Grécia, que se situou em 3,06, ou seja, quase o dobro.

A seguir a Portugal e Grécia, por ordem crescente, vêm a Espanha, com o salário médio por hora de 4,48 dólares, e Irlanda (4,36), constituindo este grupo o dos países com os salários mais baixos da Europa.

No grupo dos países europeus com salários considerados médios figuram, por ordem crescente, a Grã-Bretanha (6,19 dólares), Áustria (7,05), Finlândia (7,47), Itália (7,76), França (8,13) e Dinamarca (8,90).

A Suíça figura à cabeça dos países europeus com salários médios por hora mais elevados em 1983, com 10,83 dólares.

A seguir à Suíça vêm a Alemanha Federal (10,67 dólares), Noruega (10,37), Holanda (9,92), Bélgica (9,30) e Suécia (9,26).

Os Estados Unidos é apontado como o país com salários mais elevados - 12,32 dólares por hora, em média, em 1983, ou seja, quase o dobro do japonês (6,43).

TOPÓNIMOS DA NOSSA TERRA (I)

RUA DE D. SANCHO I

D. SANCHO I

Para os portugueses em geral, D. Sancho I foi o segundo rei de Portugal, filho de D. Afonso Henriques e de sua real esposa D. Mafalda, nascido em Coimbra no ano de 1154 e que reinou de 1185 a 1211. Para os figueiroenses em particular foi ele que oficialmente outorgou o primeiro foral à sua vila.

Foi há 780 anos, em Maio de 1204 que teve lugar essa doação. Pode estranhar-se que só agora se preste ao Rei Povoador a singela homenagem de gravar o seu nome numa placa e a colocar num cunhal de uma artéria da nossa vila, mas o povo diz na sua sabedoria e com razão que *vale mais tarde do que nunca.*

A Câmara Municipal de 1984, dando a uma das suas ruas o nome de D. Sancho I, não está apenas a cometer um acto de justiça, mas também, o que é muito importante, a difundir cultura.

A rua de D. Sancho I, que outrora foi conhecida por rua do sol tem o seu início na rua Dr. António José de Almeida, zona da fonte dos Guimarães, e termina entre as ruas Teófilo Braga e Dr. Manuel Simões Barreiros, junto do Clube Figueiroense,

O facto de D. Sancho I, ter fundado muitas vilas e aldeias, atraindo a Portugal muitos colonos para as povoarem, o que lhe valeu o cognome de *o povoador*, justifica as estátuas e ruas com o seu nome espalhadas por todo o País.

Siper

O Jogo Clandestino

«**As Máquinas Electrónicas** do jogo do "poker" invadiram o País. Os resultados dessa necessidade do jogo são muitos e aqui está um dos exemplos: o funcionário da Câmara de Loulé, José Manuel dos Santos Guerreiro, de 22 anos, casado, pôs termo à vida, atando uma corda ao pescoço, depois de, numa dessas máquinas do jogo de azar, ter perdido 42 contos, o total do subsídio de férias e o ordenado que recebera juntos. O corpo foi ontem a enterrar no cemitério de Loulé.

Deixou viúva Maria Antonieta Guerreiro da Silva dos Santos, que se encontra em adiantado estado de gravidez, e duas filhas com 3 e 2 anos. A família ficou sem um tostão para se alimentar e, a fim de minimizar esta situação, a secção de limpeza da autarquia está a proceder a uma subscrição pública que começou na Câmara e já está a decorrer por toda a vila.»

in "Diário de Notícias"

Apesar da época de crise que se atravessa, estão a criar-se legiões de viciados, desde humildes operários a modestos assalariados que desbaratam em poucos minutos os seus já magros ordenados no jogo clandestino e faltam em casa com o dinheiro necessário para o pão dos filhos e as despesas do lar.

A Imprensa tem alertado devidamente a opinião pública para esta situação, desde os jornais diários aos orgãos da Imprensa Regional. As Associações de Pais e Encarregados de Educação têm chamado também a atenção do Ministério da Educação para os graves prejuízos que os jogos das máquinas clandestinas estão a causar à juventude escolar, que perde o tempo de aulas nesses jogos e ali gasta o dinheiro que os pais confiam aos filhos para alimentação e compra de material escolar.

Continuam, porém, sem ser tomadas medidas pelos Ministérios responsáveis pelo sector, assumindo uma grave responsabilidade perante o País por essa grave omissão.

Há alguns meses o "Diário de Lisboa", depois secundado por outros jornais, noticiava que o Governo francês, altamente preocupado com as nefastas con-

Cont. na Pág. 3

Escola Secundária vai ser uma realidade

Por despacho conjunto dos Ministros das Finanças e do Plano, da Educação e do Equipamento Social, publicado no Diário da República, a Direcção Geral das Construções Escolares irá promover a construção de diversas Escolas Preparatórias e Secundárias, entre as quais a Secundária de Figueiró dos Vinhos.

A abertura do concurso para esta Escola foi programada para o corrente mês de Setembro.

Sabemos que de facto já foi escolhida a sua localização na Quinta da Moucha, para cima da Capela da Madre de Deus e que o projecto está a ser implantado no terreno.

É uma boa notícia para as gentes da região de Figueiró, que há muito vêm travando uma luta tenaz para a consecussão deste melhoramento. Na verdade, o que se passa actualmente -a aglomeração do ensino preparatório, unificado e complementar na Escola Preparatória -é uma aberração que muito prejudica o bom aproveitamento escolar.

Lembramos que a Escola de Figueiró serve, no que diz respeito ao ensino secundário, os concelhos de Figueiró, Pedrógão, Castanheira de Pêra, Ansião e parte do de Penela.

CONCURSO DE JORNAL DE FIG. DOS VINHOS

A NOSSA TERRA EM IMAGENS

Precisamos de muitas imagens fotográficas ou pictóricas para que «Jornal de Figueiró dos Vinhos» tenha uma paginação mais agradável e dê a conhecer melhor a nossa Terra e as nossas Gentes. Por isso nos lembrámos de lançar uma campanha em género de concurso, que nos ajudará a fazer um Jornal melhor.

Este concurso está sujeito ao seguinte regulamento:

1- Podem concorrer todos quantos tiverem fotografias ou pinturas, etc., sobre aspectos humanos, paisagísticos ou monumentais da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

2- Há total liberdade quanto a cor, formato, quantidade e tema dos trabalhos a apresentar a concurso.

3- Os trabalhos devem ser entregues dentro de um ou mais envelopes, com o nome e morada do concorrente, assim como identificação do tema de cada imagem gráfica escrita no verso.

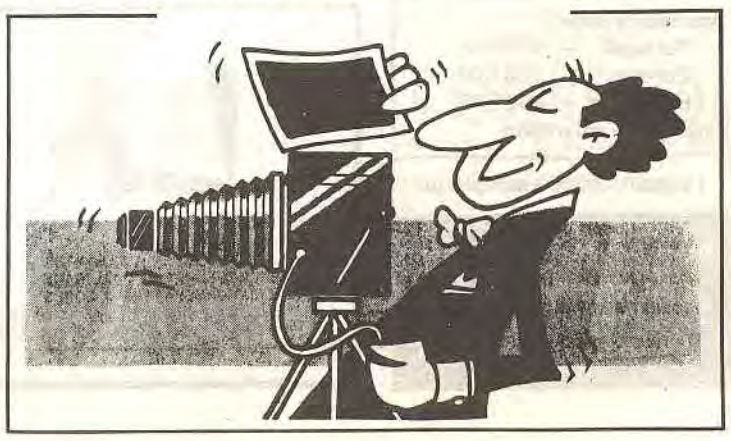
4- Só constará o nome do proprietário no verso dos trabalhos, quando eles forem da própria autoria do concorrente. Assim, admitem-se também fotografias, pinturas e desenhos antigos de autores desconhecidos mas que versem temas da Comarca.

5- O prazo para recepção dos trabalhos vai desde a saída deste número de Setembro, até 31 de Dezembro de 1984.

6- Os trabalhos apresentados a Concurso ficarão a pertencer ao «Jornal de Figueiró dos Vinhos», que fará deles o uso que entender.

7- «Jornal de Figueiró dos Vinhos», nomeará um juri para apreciação dos trabalhos, em ordem a premiar pelo menos cinco com melhor qualidade jornalística (originalidade e qualidade).

Cont. na Pág. 3



COLABORAÇÃO DOS LEITORES

Ao Sr. Director e Colaboradores do Jornal Figueiró dos Vinhos, cordiais saudações.

Grato estou pela publicação do poema dedicado à nossa boa terra. Depois de tantos anos, recordo a cada instante o meu povo, os lugares pitorescos por onde andei. Vejo-os agora, melhor que antes..

Não sei se a paisagem mudou, mas naquele tempo era assim:

Ó rio Alge, ó fragas de São [Simão,
Ó aldeira sinuosa e margeada
Pelas minoseiras fina atra- [ção,
Cada qual, uma copa doura- [da...
Em pleno inverno esplêndida [visão,
Singular beleza auri-verdea- [da...
Desafio que resiste à neve [fria,
Não sei se com ela se delícia.

Em miragem, vislumbro a [capela
Lá no cimo da elevação a [branquear,
São Noitel em morada singela,
Acolhendo fiéis que o vem [visitar.
A Aldeia de Ana de Avis, [como é bela,
As herdades viçosas a ver- [dear...
O fruto a irisar no mês de [Agosto,
Fartura da terra que dá gos- [to.

Naquele regaço da montanha,
Figueiró dos Vinhos sublima- [do...
Cercado de pujança tamanha,
Que o faz cada vez mais de- [sejado!
Ao turista de surpresa apa- [nha,
A paisagem o deixa encanta- [do.
O jardim, os candeeiros na [praça,
A vida que surge cheia de [graça.

Pois saibam que... Amo a [minha terra!
No fim de tantos anos a [imagem
Daquele meu solo ainda des- [cerra,
O ondear dos pinheirais, a [ramagem,
Cobrindo as quebradas da [serra,
Aqui e além uma estreita [passagem;
Sobre os sulcos fundos duma [encosta,
Que a nascente escava e gosta.

Quisera ouvir sussurros das [ribeiras,
Nos álamos, rouxinóis a can- [tar...
Os burricos guiados por mo- [leiras,
Com foles de milho para es- [magar
Na azenha dias e noites in- [teiras,
E elas, ao som das mós a [musicar...
Ali se desfaz em farinha o [grão,
A seguir no lar se converte [em pão.

Um dia, quando me chamar [o Senhor,
Se estiver eu no meu berço [amado...
Desçam meu corpo, façam o [favor,
Nas entranhas desse chão [abençoado!
Será recompensa à saudade e [a dor,
Na minha ausência, neste [meu fado...
Eis que, ainda o cumpro [aqui distante,
Lembrando Figueiró diletan- [te.

31/08/84, S. Paulo — Brasil

Emídio Borges Gomes

Manuel Teixeira de Araújo noventa anos bem rijos!

Manuel Teixeira de Araújo
Noventa Anos Bem Rijos!

Completou no dia 7 de Agosto último, 90 anos de idade, o nosso bom amigo Manuel Teixeira de Araújo, popularizado «Manuel Céguinho».

Assinalando o feliz evento, reuniu aquele nosso amigo à sua volta, num almoço, os seus filhos, netos e bisnetos, residentes em Portugal e ainda um neto vindo da África do Sul, além de sobrinhos e amigos num total de cerca de 40 pessoas.

Após o almoço que decorreu num ambiente do mais vivo e fraterno calor humano, o convívio prosseguiu por toda a tarde, todo ele dirigido em carinho, amor e ternura ao aniversariante que, a despeito das 90 «primaveras», ainda dançou com sua filha, nora, netas e sobrinhas, ao som de uma improvisada «orquestra» constituída por seu filho e netos.

Foi um dia feliz para o «Manuel Céguinho» e todos aqueles que consigo estiveram. A emoção, em certos momentos, traiu aquele nosso amigo e as lágrimas, soltavam-se, mas de alegria.

A Manuel Teixeira de Araújo, um homem bom, muito respeitado e querido por quantos o conhecem, com os nossos parabéns (que tornamos extensivos a todos os seus familiares) os votos de que por muitos anos ainda, continue no nosso convívio.

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

MENSÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE
Fundado em 20/01/82

Redacção e Administração:
R. da Cadeia
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. — 036 - 52395

Director e Proprietário:
P. Manuel Ventura Pinho

Redactor principal:
Fernando Simões Pires

Colaboradores:
Ana Paula Pinto; António José Oliveira; Gustavo Manuel J. Medeiros; Jorge Baptista Graça; Luís Filipe da Silva Lopes; dr. Manuel Alves da Piedade; Rui Manuel Almeida e Silva.

Correspondentes:
Em Aguda — Mário Mendes
Em Arega — P.José Escaroupa
Em Campelo — P. M. Ventura
Em Fig. dos Vinhos — Maria José Ferreira
Em Cascais — Francisco Pires, na Rua do Cobre - Lote 11
Em Bpuçã — Filomena Lopes

Agências para publicidade e pagamentos:
Papelaria Manuel Rosa, a cargo de José Augusto Godinho no Centro da Vila.
Biblioteca Municipal: Gustavo M. Medeiros.

Assinatura anual:
Portugal — 200$00
Europa — 300$00
Restantes — 400$00
Pagamento adiantado

Tiragem: 2 500 exemplares

Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 25299 — 3500 Viseu

Laboratório Aeminium, L.da

Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA

ANALISES CLINICAS

POSTO DE COLHEITA — na R. Fonte de Guimarães, n.º 9 — Figueiró dos Vinhos — 2.ª a 6.ª-Feira, das 8.30 às 10,30 horas.

AGUARELAS DESCOLORIDAS

MANHÃ NO MERCADO

Nas manhãs de sábado, de carro ou a pé, todos os caminhos vão dar à avenida dos plátanos, onde os vendedores, expondo os seus produtos o melhor que podem, abrem alas para os compradores passarem. À medida que o número destes vai engrossando, multiplicam-se os atropelos e aumenta o alarido. Donas de casa, e não só, passam para cá e para lá, mirando aqui, apreçando acolá, num desejo compreensível de levarem para casa o mais possível com a nota de quinhentos ou de mil que destinaram àquele sector de frutas, legumes, ovos, queijos e quejandos. Sucedem-se os diálogos de pergunta e resposta:

— *Venha cá, freguesa. Compre aqui as batatas!*

— A como pede?

— *É a quarenta, minha senhora.*

— Você não sabe que o Governo as tabelou?

— *Ah!... Ele é isso? Mas não tabelaram os adubos, pois não? Sabe que mais? Não é a filha da minha mãe que torna a semear batatas para esses pançudos comerem. Eles que as semeiem com os...*

— Quanto custa esta couve?

— *Cinquenta escudos.*

— Quer quarenta?

— *Olhe que só de rega, com água tirada a braços, ficou ela em mais de trinta.*

— Quanto quer pelas pêras?

— *As pequenas a cinquenta o quarteirão e as grandes a quarenta cada quilo. Mas olhe que estas não foram curadas que eu não quero lá essa porcaria dos «poses». Estas até as cascas se comem.*

— Quanto quer pelos ovos?

— *Hoje estão a 140$00.*

— Não queria mais nada? Deixem os emigrantes ir embora que hão-de querer a cem e ninguém os quer.

E enquanto a cliente vai dar mais uma «curva», nas suas costas, ouve-se um monólogo em surdina: *Que os ponha ela e que os dê à família se a tiver.*

São cenas da vida real que por tantas vezes repetidas já estão descoloridas.

Pintor à Broxa

RIR FAZ BEM

— *Esteja satisfeito! Vejo na bola de cristal que chegará um dia em que todos lhe tirarão o chapéu à sua passagem.*

— *E quando?*

— *No dia do seu funeral!*

x x x

— *O meu marido quando trabalha deixa toda a gente de boca aberta.*

— *Que faz ele?*

— *É dentista.*

x x x

— *Não ficou combinado que me traziam sempre duas fatias de presunto?*

— *Desculpe, foi o cozinheiro que se esqueceu de partir essa ao meio.*

x x x

— *O sr. guarda não viu passar por aqui um sujeito com muita pressa?*

— *Tinha algum sinal particular?*

— *Tinha. Levava a minha carteira no bolso!*

ADIVINHA

Qual é o nome de um santo com 3 sílabas, que, sem a última sílaba, é uma cidade de Portugal?

JARDINS DE INFÂNCIA PORQUÊ?

O objectivo primordial de educação pré-escolar é promover o desenvolvimento integral da criança, oferecendo-se como um complemento diferente da educação familiar.

O Jardim de Infância é a resposta às próprias solicitações do desenvolvimento infantil quando a criança começa a sentir necessidades de actividades mais variadas e de uma vida social mais rica. Para isso é necessário que a criança encontre nele uma atmosfera afectiva e condições que lhe dêem oportunidades de ser solicitada por estímulos e materiais a que esteja apta a responder.

Assim, as várias actividades que a criança desenvolve no Jardim de Infância facultam-lhe o ajustamento socio-emocional e o desenvolvimento psicomotor e linguístico, criando desse modo condições para o posterior ensino sistematizado, a escola primária. Mas, é conveniente salientar a META DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NÃO É ESCOLARIZAR MAIS CEDO A CRIANÇA.

O importante é pois proporcionar o desenvolvimento harmonioso da criança em todos os aspectos, levando-a a enfrentar situações novas, usar e estruturar conhecimentos que já possui e obter as informações de que necessita, partindo de situações de diálogo de vida e não das matérias ensinadas formalmente. Vivências reais e naturais que a levem a agir, a operar, a transformar, utilizando todas as possibilidades de acção e comunicação (corpo, gestos, mimice, sons, linguagem verbal, etc.), aumentam a pouco e pouco o conhecimento e estimulam o desejo natural de avançar, de CRESCER.

Resumindo, o Jardim de Infância tem como objectivos:

1 — Assegurar uma transição harmoniosa entre o meio familiar e o escolar e preparar a criança a integrar-se na sociedade.

2 — Favorecer o desabrochar e o desenvolvimento de cada criança.

3 — Secundar a família na educação da criança

A educadora,
M.ª Inês Trindade

Em guarda contra a Rubéola

«O melhor pé-de-meia que posso legar aos meus filhos é a saúde» — dizia com razão um pai sábio.

Na verdade, a saúde é um tesouro, a merecer todo o cuidado. Um deles, que já ninguém ignora, é a vacinação, uma das melhores defesas contra certas doenças. Agora em Portugal, temos mais uma vacina: a vacina contra a rubéola.

A rubéola é uma doença benigna causada por um vírus, o qual se transmite pelas gotas de saliva quando as pessoas falam, tossem ou espirram.

A doença manifesta-se por borbulhagem na pele, mal-estar, febre ligeira e aumento dos glânglios (caroços) atrás das orelhas e do pescoço.

Mas a rubéola pode causar problemas sérios! Basta que atinja uma mulher nos três primeiros meses de gravidez para poder provocar, no filho que irá nascer, cegueira, surdez, atraso mental, dificuldades motoras ou problemas cardíacos.

Quanto à vacinação, importa saber que as grávidas não devem vacinar-se e que as mulheres que se vacinam devem evitar a gravidez nos três meses seguintes.

A idade mais recomendada para a vacinação contra a rubéola é entre os 11 e os 13 anos. Todas as raparigas devem fazê-la, para prevenir o futuro, quando um dia forem mães. E como só se tem rubéola uma vez na vida, ao vacinarem-se ficam protegidas para sempre.

Não hesite em vacinar as suas filhas, dirigindo-se ao Posto ou Centro de Saúde mais próximo onde a vacinação é gratuita. Uma simples injecção é suficiente para garantir uma futura gravidez mais tranquila sem a ameaça da rubéola.

LA "FOLIE"

TELEFONE 52650

DISCOTECA • PUB — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefones 52243 — 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONCURSO DE JORNAL DE FIG. DOS VINHOS
A NOSSA TERRA EM IMAGENS

Cont. da 1.a Pág.

Este mesmo júri atribuirá mais cinco prémios por sorteio.

LISTA de PRÉMIOS
(provisória)

relógio KELTON de quartzo, com máquina de calcular;
Máquina de calcular de energia solar;
Medalhão de Malhoa;
Catálogo das exposições do 50° aniversário da morte de Malhoa (2 volumes);
Colecção encadernada dos 3 primeiros anos de «Jornal de Figueiró dos Vinhos»;
Germinal - Livro de Émile Zola;
«Guia de Portugal» (Estremadura);
Sol e Nuvens -Francisco Pires;
Assinatura anual de «Jornal de Figueiró dos Vinhos»;
Colecção de postais de Figueiró, Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande.

N.B. - Os 1°s premiados poderão optar pelo prémio que desejarem, seguindo sempre a seguinte ordem de preferência:
1° Prémios de Qualidade;
2° Prémios de Sorteio;
Isto desde que façam a sua opção dentro do prazo que lhes for indicado.

O Jogo Clandestino

Cont. da 1.a Pág.

sequências do funcionamento liberalizado das máquinas de jogo, as havia simplesmente proibido. Pois o que aconteceu é que muitas dessas máquinas proibidas tomaram o caminho de Portugal, entrando à candonga, sem pagar direitos, e passando a subverter a juventude e os trabalhadores portugueses, como antes tinha acontecido com os franceses.

Hoje o que acontece é que em cada minuto, em milhares de cidades, vilas e aldeias de Portugal, dezenas de jovens portugueses estão agarrados às máquinas ilegais que lhes sorvem as poupanças e apontam o caminho do crime, perante a passividade das autoridades.

MUSEU AGRÍCOLA

Por despacho conjunto dos Ministérios da Educação, da Agricultura, Florestas e Alimentação e da Cultura foi constituído um grupo de trabalho com o objectivo de promover trabalhos preparatórios para a constituição de uma comissão instaladora do Museu Agrícola. Os fundamentos do referido despacho (D.R. nº 15 -II Série de 18-1-1984) encontram-se expressos no seguinte modo: «Se importa dinamizar o processo de desenvolvimento da agricultura há também que proteger o respectivo património cultural, num processo global adequado à mundivivência dos agricultores portugueses;

Torna-se, na verdade, fundamental integrar a modernização da agricultura portuguesa na secular ligação do homem à terra, não só reavivando a nossa memória colectiva como também promovendo uma adequada animação sócio-cultural;

Urge, com efeito, lançar as bases para a constituição de um museu agrícola, e por isso a Comissão ou Grupo de Trabalho pede que solicitemos a todos os nossos leitores o apoio no sentido de promover a maior propaganda junto de pessoas ou entidades possivelmente interessadas em preservar material com valor museológico: máquinas antigas e actuais, alfaias agrícolas, pecuárias e florestais, utensílios e ferramentas próprias para todas as culturas, criação de gados, florestas e indústrias agro-alimentares rudimentares, meios de transporte, livros, revistas, folhetos, artigos, fotografias, filmes, catálogos e cartazes de exposições e feiras, livros e «sebentas» escolares, material de laboratório e de oficinas tecnológicas, relatórios de experiências e tudo o que mostre a ligação do homem ao seu mundo rural e deste ao mundo urbano.

José Carlos Coelho

Automóvel de aluguer na PRAÇA de Fig. dos Vinhos.
Residência na Barraca da Boavista.
Telefone (P.F.) 52466

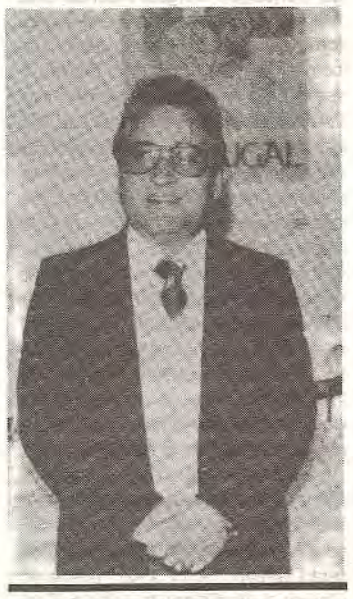
TRESPASSA-SE

CAFÉ e PASTELARIA com fabrico próprio ou PADARIA Moderna com habitação.
Telef. 23548 – POMBAL

NOTICIAS DE CAMPELO

Visita à Terra Natal

Esteve entre nós o sr. Albino Abreu Ferreira, natural das Casas Velhas e domiciliado na Praia Grande-Brasil, em gozo de férias com a família.



Este nosso conterrâneo é um dos grandes portugueses que lá do outro lado do mar honram a Terra que os viu nascer. Foi um dos grandes fundadores da Casa de Portugal na Praia Grande e é hoje o seu Presidente em exercício.

Aqui o felicitamos e lhe desejamos boa estadia.

BAPTIZADO

No dia 19 de Agosto, foi baptizado o menino Paulo César dos Santos Silva Brás, filho dos sr.s José da Silva Brás e D. Maria dos Santos Vaz, desta Freguesia.

Felicidades para o menino e seus pais é o que desejamos.

AGRADECIMENTO

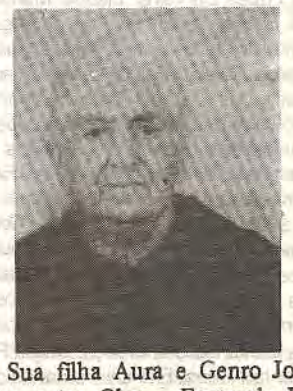
MANUEL CLEMENTE BATISTA vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessam pelo seu estado de saúde durante o período de internamento no Hospital de Avelar, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica.

A todos o seu agradecimento reconhecido.

Nota da Redacção:

Por lamentável lapso da tipografia, saiu este agradecimento encimado por uma cruz que nada tinha a ver com o texto. Do lapso pedimos desculpa aos nossos leitores e ao senhor Batista.

ADOSINDA HENRIQUES DOS SANTOS ALGE



Sua filha Aura e Genro José, suas netas Olga e Fernanda Isabel, seus sobrinhos Afonso Homero, Maria Eduarda, Manuel e Adosinda, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vem por este meio agradecer, muito penhoradamente, a todas as pessoas amigas que acompanharam este ente querido à sua última morada ou que por qualquer outro meio se associaram à sua dôr.

Dois anúncios contrastantes

A. MARCELINO

LEIO, comparo, medito e denuncio:

«Oferece-se ocasião de jovem *perder* a vida ao serviço dos irmãos doentes no Calvário. P. Baptista». (Jornal «O Gaiato»).

«Fim do Ano. Casino de Vila Moura. Ceia 5.000$00 por pessoa, com espumante». (Jornal «Tempo»).

Uma casa de pobres e doentes incuráveis. Daqueles que não têm lugar nem nas famílias, nem nos hospitais, nem nos lares de idosos. São acolhidos por um padre heróico, discípulo do P. Américo. Tem de os lavar, vestir, tratar, consolar, aliviar. O Calvário lhe chamam. Para aí mesmo, para este trabalho se oferece uma oportunidade a qualquer jovem com ideal e já enjoado da mediocridade que por aí se respira. Vinte e quatro horas de serviço, todas cheias de amor, de generosidade, de dor, sem qualquer outro ordenado que não seja a alegria e a felicidade de fazer bem sem olhar a quem. A oferta dum tal «emprego» é chocante. É a isto que se chama, em linguagem evangélica, *perder* a vida. Só entenderão a mensagem que este anúncio comporta os corações grandes. É demasiadamente profunda para ser captada pela banalidade ou pelo comodismo. Peço a Deus que não falte quem a ouça e compreenda. Há por aí jovens capazes disso. Eu sei que há e conheço-os. O salto não admite pára-quedas...

Do outro lado, o escândalo. Já depois deste anúncio recortado, pude ver outros que elevavam o preço da noitada: 6, 7, 8 mil escudos! É o atordoamento duma noite de festa, por preço superior ao que recebem, como pensão ou reforma, muitos portugueses, milhares de portugueses, idosos e sem saúde, que têm, atrás de si, dezenas de anos de trabalho duro e ingrato. O escândalo! E já nem se dá por isso. Mundo cão!... Força corrosiva e destruidora a da sociedade consumista e do lazer desmedido, na qual o supérfluo desdenha do necessário, conseguido, tantas vezes, à custa deste. Em que o «prazer» de ser rico lança o vexame sobre a «desgraça» de ser pobre.

Depois admiramo-nos de que a vida tenha perdido o valor e que tenhamos chegado à triste situação de ameaça de que, quem recebe chorudos ordenados que dão para «reveillons» de milhares de escudos, não tenha mais imaginação para resolver os problemas graves das famílias em necessidade do que permitindo-lhes legalmente que não tenham mais filhos ou impeçam de nascer os que já geraram!

Eu denuncio a legitimidade de legisladores ou de governantes que pactuam com isto, que entram na jogada. Os jornais, nas crónicas da coscuvilhice semanal, falam dos seus nomes, trazem os seus retratos, enfeitam-lhes os apelidos com diminutivos «carinhosos», tudo como se de heróis se tratasse!

Um padre pede quem o ajude a tratar de cidadãos incuráveis que a sociedade e a família abandonam como se fossem lixo, e, ao mesmo tempo, muitos dos responsáveis pelo bem comum, dos detentores do poder e do dinheiro, os que têm por dever resolver, de modo humano, tantos dos problemas escandalosamente graves da nossa sociedade, dão-se ao luxo de gastar, em horas, o que outros não têm em meses.

É preciso dizer tudo isto, para que ninguém se admire de que haja desesperos e revoltas. É preciso dizer tudo isto, porque nesta condenável situação entram muitos que se dizem cristãos ou não se importam de, em determinadas alturas, passar por tais.

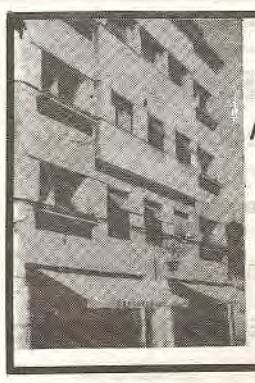
Não podem só preocupar-nos os mísseis e as ogivas nucleares. É necessário que nos preocupem e nos incomodem, até ao ponto de se fazer alguma coisa de positivo, todas as discriminações que, na nossa sociedade, ofendem a dignidade humana. E para isso nem é preciso sair da nossa terra! Às vezes, nem sequer da nossa rua, ou, até, nem sequer da nossa casa.

Armando Soares Pires
MÉDICO

Doenças da boca e dentes.
Consultas às Quintas-feiras a partir das 14 horas em PEDRÓGÃO GRANDE

PROPRIEDADE VENDE-SE

Casa de habitação, terreno anexo com árvores de fruto, oliveiras, vinha e água de rega com abundância. Junto terreno para construção.
Informa António Alves ou tratar com a própria, Isaura da Conceição Quaresma.
Telef. 52189 P.F. - Carameleiro -Fig. dos Vinhos



TERRABELA Hotel
PENSÃO completa ou DORMIDAS
COM ESMERADO SERVIÇO
DE BAR E CAFÉ
AMBIENTE FAMILIAR
Telef. 52455
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFS. (STAND 83 62 27 / ESCRIT. 84 66 18
ANTÃO & VALENTE, LDA.
AGENTE DE SEGUROS
AUTOMÓVEIS Gerente: *Joaquim Simões Nunes*
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND — Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA

VIDA DO JORNAL

Recebemos os seguintes pagamentos que agradecemos:

1.100$00 - do sr. Ricardo Jorge Lopes, Johannesbourg.

1.000$00 - Dos sr.s Albino Abreu Ferreira, Brasil; Alves Rodrigues José, França e Álvaro da Conceição Relvas - Vale de Cambra;

900$00 - Do sr. João da Conceição Borges, Brasil.

800$00 - Do sr. Armando Simões Loureiro, França.

600$00 - Dos sr.s Jorge Silva, França, José João Conceição Godinho, Pombal; Alfredo Borges, Brasil; Francisco Ferreira Veras, França e Laurentino Lourenço Marques, Odivelas.

500$00 - Dos sr.s António Mendes Curado, Coimbra; José Simões Mariano, Lisboa; Dª Maria Joana Figueiredo Bonito, Coimbra; António dos Santos Leitão, Fig. Vinhos; Carlos Alberto Francisco Morgado, França e José Dias da Silva, Faro.

400$00 - Dos sr.s eng. Eugénio Forte, Canadá; João Soares Silva, Santa Comba Dão; José da Silva Silveira, Fontão Fundeiro; David Soares Antunes, Setúbal e Acácio Simões Rosa, Brasil.

350$00 - Dos sr.s José do Carmo Rodrigues, Enchecamas; Manuel Fernandes Miranda, Lisboa; José Lopes Carvalho, Lisboa; Manuel da Costa Venâncio, Fóz de Alge; José de Jesus Jorge, Aguda; José Carlos Pereira, Cercal; Manuel Francisco dos Santos, Cercal; Alberto da Conceição Ferreira, Aguda; José Guimarães Ladeira, Fig. Vinhos e Gervásio da Conceição Luis, Fig. Vinhos.

300$00 - Dos sr.s António da Conceição Rodrigues, França; Manuel dos Santos Duarte, Torgal; Alfredo da Costa da Piedade, França; José Almeida Fernandes, França; João da Costa Batista, França; Carlos Pimenta Nunes, França; Fernando da Silva Coelho, França; Fernando Henriques Lopes, França; Fernando Cunha da Silva, Belas; Dª Arq. Maria Paula Lacerda Teixeira Coito Pavia, Beja; Dª Maria da Conceição Ferreira, Luxemburgo; Manuel Simões da Cunha, França; Manuel Lopes Silva Martins, França; António Nunes, França; Carlos Simoes Casaca, Amadora; José Antunes Neto, Lisboa e Manuel Caetano Simões, França.

250$00 - Dos sr.s Manuel Pereira Mendes, Lisboa; Fernando Pires, Brejo; José da Silva, Carreira; Dª Maria Manuela Baião Ascenção, Cova da Piedade; Albino Carvalho Gomes, Rib. Velha; Joaquim Mendes dos Reis, Cerejal.

200$00 ou mínimo - Dos sr.s Julio Pancadares, António Carlos Freitas Bernardes, Alfredo David dos Reis, António Joaquim de Matos, José da Conceição Mendes, José da Silva Bráz, Manuel dos Santos Vaz, Joaquim do Rosário Vaz, Manuel Simões Relvas, Adriano da Conceição Silva, Dr. José Salgueiro Alves, João do Carmo Silva, António da Conceição Borges, Abel da Cruz Manuel da Conceição Martins, António da Silva, Dª Laura Maria Conceição Nogueira, António Rico Sarmento, Dª Adelina do Carmo Silva, Emídio Gomes Furtado, David dos Santos Rodrigues, Liberto Borges Mendes, José Antunes, Dª Irene Henriques Lopes Ferreira, Joaõ da Conceição Godinho, José Rodrigues Dias, José de Jesus Costa, Dª Angela de Deus Antas Nogueira, Renato da Conceição Nogueira, Cassiano dos Santos Abreu, Manuel José Rodrigues Telhada, Anibal Conceição Simões, António Teixeira, Manuel Dias Agostinho, Carlos da Conceição Mendes Medeiros, Alexandre da Conceição Costa, Carlos da Silva Nunes, Abílio Freitas da Costa, Álvaro da Conceição, Dª Adelaide Jesus Almeida, Mário António da Conceição, Manuel Joaquim, Dª Eulália Correia Damião, Victor José Valente do Carmo, Luis Filipe Valente do Carmo, Victor do Carmo, Alfredo da Silva Pais, Carlos Ferreira de Oliveira, Américo Nunes e Jose Carlos Santos Mendes Coelho.

BEM HAJAM!

TRESPASSA-SE

Papelaria da moda de Manuel Rosa.

Tratar com José Augusto Godinho

TRESPASSA-SE

SNAK-BAR- RESTAURANTE

Óptimo local. Motivo à VISTA. Tratar pessoalmente no local ou pelo telefone 44455 de Castanheira de Pêra

VENDEM-SE

Propriedades em Vale da Cruz e Boeira, limite de Carapinhal.

Informa: Telefone 52495

CASA NOBRE NA PRAÇA DO MUNICÍPIO

Solar provinciano brasonado e casa nobre, é a maneira como Matos Sequeira se refere ao edifício do SOLAR no seu «Inventário Artístico do Distrito de Leiria». Continuando a sua descrição, o autor referindo-se ao brasão, diz que ele tem no campo uma cruz espalmada, firmada no escudo, e nos vãos dos braços, relevos que não se entendem. Que tem por timbre uma mão com uma espada, e, na espesseira da pedra de armas, está escrito — CAPITÃO DA INDIA MANOEL GODINHO DE SÁ. O portal do edifício é de tímpano triangular de tipo nobre. Ano de 1681.

Com mais de trezentos anos, aquelas pedras falam-nos dum passado longínquo cuja memória os homens do nosso tempo têm o dever de preservar.

Nos anos 30, portanto há cerca de meio século, as autoridades da época consentiram a construção de um alpendre que hoje ainda serve de cobertura da varanda lateral direita e da escadaria que lhe dá acesso, sendo esta e aquela lajeadas de maneira a não precisarem de resguardo.

Segundo nos dizem, o telhado está agora a ameaçar ruína, o que se lamenta. Este grandioso imóvel tem cerca de quarenta metros de comprimento e está situado na zona central da vila.

S.P.

O Solar Brasonado antes do acrescento

A CRIANÇA

Regressava o abade do passal,
A caminho da sua moradia.
Como era já idoso e via mal,
Acercou-se para ver o que haveria...

E deparou com este quadro lindo
De uma criança a ler a homens feitos;
De um pequenino cérebro espargindo
Luz naqueles cérebros imperfeitos...

Transpareceu no rosto ao bom abade
Um doce e espiritual contentamento,
E a sua boca, fonte de verdade,
Disse estas palavras com um brando acento:

— Olhai, amigos, quanto pode o ensino...
Sois homens; alguns pais, e até avós.
Pois, só por saber ler, este menino
É já maior do que nenhum de vós!

AUGUSTO GIL

Será verdade ? ...

Do nosso prezado colega «A Ordem», do Porto, recortamos com a devida vénia:

Passou há tempos pelo nosso país um jovem angolano que esteve em Cuba três anos. À pergunta «Que fazem os cubanos em Angola?», respondeu:

— Defendem o comunismo e levam coisas. O povo pensa que eles nos querem colonizar. Sob o falso pretexto do internacionalismo levam o petróleo, máquinas, carros, autocarros, electrodomésticos, alimentos, madeiras, etc. Têm devastado florestas inteiras, cortando as árvores grandes e até as pequenas, que ainda estão na fase de crescimento. Só não levam as casas rachadas pelas chuvas e não habitadas, porque não podem.

Consequências maravilhosas da «exemplar descolonização» de que se orgulham os heróicos capitães que entregaram a África Portuguesa ao marxismo moscovita, porque, para a defenderem, tinham de dar o corpo ao manifesto !...

GUALTER SANTOS
ADVOGADO

Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.

Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7
3.o - Dto. — Telef. 23372

MAQUIFOTO
DE MANUEL NUNES CORTEZ

Fotografia e Discoteca
Av. dos Pescadores, 69
Telef. 2313601 2870 MONTIJO
Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactar:
GUSTAVO MEDEIROS — Telef. 52474

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO GINECOLOGISTA
ASSISTENTE HOSPITALAR DO C.H.C.

Consultas às 3.as feiras, a partir das 16 horas, com marcação das mesmas, e no mesmo horário, pelo telefone 52604 ou no consultório:
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOLAR

RESTAURANTE
SNACK-BAR CAFÉ
de — A. DUARTE

Serviços de Casamentos
Baptizados — Convívios

Serviço à Lista
Cozinha Tradicional
ADEGA REGIONAL

— : —

Telefone 52428

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO
RENAULT GALP

Agente da
RENAULT PORTUGUESA
para os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande.

JÁ ABERTO O SERVIÇO DE VENDAS, com vantajosos sistemas de crédito

GALP lubrificantes-GALP

VENDAS: Estação de Serviço Cabeço do Peão
Telef. (036) 52183 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PANORAMA
RESTAURANTE

— Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
— Capacidade para 400 Pessoas
— 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
— Parque de estacionamento privativo
— Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
— ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
— BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TECIDOS — CONFECÇÕES

Antero A. Simões Seguro & C.ª L.da
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 52324

Luís Manuel Baptista Correia

SERRALHARIA CIVIL
EM
Chãos de Cima - 3260 Figueiró dos Vinhos

Residência: Vale Cortiço - 6100 SERTÃ

NOTICIAS DE CAMPELO

ESTRADA PARA CASTANHEIRA DE PÊRA

Está quase concluída o alcatroamento deste novo troço da estrada Espinhal — Castanheira de Pêra.

Torna-se assim realidade o sonho dos nossos antigos Esta rodovia de grandes dimensões vem ligar esta freguesia, por meio, de boas ligações, com o mundo que a rodeia.

É provável que a Câmara Municipal tenha de fazer os acessos para diversas povoações. É o caso dos Trespostos e Ponte Fundeira. Fontão Fundeiro e Cimeiro, e Pousia e Póvoa Mas o principal aí está em vias de conclusão. E é caso para estarmos contentes.

PLACA QUE NÃO É SUFICIENTE

Um assinante chamou-nos a atenção para a insuficiência da placa que no começo da estrada para Agrias e Aldeia Fundeira, indica a direcção a seguir. Sucede que só quem vem do lado do Bairrão é que consegue ler a indicação, sobretudo se é de noite. Diz-nos este nosso amigo que, a 1.ª vez que precisou de usar esta estrada nova, andou perdido, indo parar bem longe da meta almejada.

Fizemos a experiência e é verdade. A posição daquela placa, pelo menos de noite, torna-a inútil para o comum dos condutores que normalmente se apresentam do lado da Ervideira.

Sr. vereador do pelouro do trânsito, mais uma vez confiamos que saberá resolver breve o problema.

FESTA DO PERALCOVO

No dia 1o de Agosto realizou-se a Festa em honra de N.ª Sr.ª da Boa Viagem. Tudo correu bem, como se contava.

Os mordomos para o ano seguinte serão os srs. Alfredo dos Reis Martins — Idanha; Carlos Martins — Odivelas; Raul Martins — Torgal; e Fernando Pais — Trespostos.

A receita da Festa foi de 54.500$00 e a despesa de 41.601$50.

Houve assim um saldo que reverte a favor das obras da Capela e por isso estão de parabéns os Mordomos.

CONTAS DA FESTA DE ALGE

Já temos também as contas da última Festa ao Divino Espírito Santo.

Total da receita	374.089$50
Total da despesa	292.944$50
Saldo positivo	81.145$00

Não há dúvida que este ano as coisas correram bem por Alge, mesmo no que diz respeito a saldo!

FONTÃO FUNDEIRO

O Pároco de Campelo acaba de nomear para constituir a nova Comissão da Capela do Fontão Fundeiro, os seguintes senhores:

Lopo Ribeiro Cardoso Alves, José da Silva Brás, Aurélio dos Santos Félix e José da Silva Silveira.

Aqui fica uma palavra de louvor à anterior Comissão pelo seu comportamento perante problemas surgidos durante o seu mandato e ao mesmo tempo o desejo de que esta nova Comissão consiga unir à sua volta todos os naturais desta Terra trabalhando sempre em colaboração com o pároco.

CONTAS DA FESTA DE CAMPELO

Também os mordomos da Festa de N.ª Sr.ª da Graça, de Campelo, apresentaram as contas.

Em resumo diremos que a receita foi de 422.190$00 e a despesa somou 413.408$00.

Houve pois um saldo de 8.782$00, que entrou nos cofres da Igreja, pelo que esta hoje tem o saldo total de 09.572$70.

ÓBITOS

Registámos os seguintes óbitos:

26 de Agosto — Adozinda Henriques dos Santos, de 98 anos, viúva de João Tavares, res. no lugar de Alge.

31 de Agosto — Maria das Neves Abreu, de 88 anos, viúva de Albano Simões Abreu. res. no lugar de Vilas de Pedro

Aos familiares dos defuntos os nossos pêsames!

CARTA SEM SÊ-LO

Serra de Além, Setembro de 1984
Ao Senhor
Urbano Contente
Casal da Vila

Meu prezado amigo:

Eu preferia falar-te ao telefone em vez de te mandar estas linhas mal alinhavadas, mas como sabes esse **brinquedo de luxo** a que se dá o nome de telefone só é colocado ao serviço do público onde der muito rendimento. Ora nós aqui precisavamos dele era mais para chamar o médico ou os bombeiros quando aqui há doentes ou isto anda tudo à ordem dos incendiários. Como tu sabes estas coisas não têm importância alguma lá para os donos ou concessionários desses aparelhos e por isso é que eu resolvi desabafar contigo e ao mesmo tempo, como sei que estás bem relacionado com as pessoas influentes da vila, pedir-te que intercedas junto dos senhores camaristas para eles junto da **Companhia** reverem o problema das comunicações telefónicas, a ver se de uma vez para sempre tiram das gavetas os pedidos que lá «dormem». Os telefones não são da Câmara, mas a segurança do concelho é com ela.

Por hoje não te quero maçar mais. termino com um grande abraço. Aparece quando quiseres.

Teu amigo
Tristão Serrano

CARTA DE LISBOA

Hoje vamos falar do mundo, essa bola de lama que o Sol aquece e Deus deixa que role, por mal dos nossos pecados e para mal de todos. O mundo, somos nós, as pessoas, boas e más que nela habitamos. Na sua maioria egoístas, hipócritas, vaidosas, invejosas, ingratas, vingativas e falsas. Isentas quase todas, de sentimentos humanos. Em vez de amor ao próximo, sentem por ele indiferença, desprezo e repulsa.

Cristo pregou o amor e foi morto!...

As pessoas normalmente, pensam muito em si e pouco ou nada no seu semelhante; não lhe vá este fazer sombra ou tirar algum pedaço!... Por isso que o mundo está ingovernável. Mal organizado. Não adianta fazer leis, se não há quem as cumpra, ou faça cumprir. Os exemplos do alto são como azeite derramado, alastram e deixam nódoas indeléveis por toda a parte.

A população das aldeias e vilas procura as grandes cidades, crentes de que nestas a vida é mais fácil. Pode fazer-se tudo, nada se sabe!... E vá de se enganarem uns aos outros, ganhar dinheiro de qualquer maneira, lícita ou ilícita, chegar longe, ir mais além...

O que interessa é ter um bom carro, melhor que o do vizinho, passear e mostrar-se, ir ao estrangeiro, passar pelos Algarves. ter boas mulheres. Não se olha a meios, o que é preciso é atingir os fins.

Não há auxílio mútuo. Ninguém quer bem a ninguém. O dinheiro é que conta. A amizade, a preferência as atenções, os favores recebidos, nada valem; o que é preciso é facturar, facturar!...Elevar os preços, sem se importarem que os serviços piorem ou as instalações se degradem.

Perdeu-se a noção do que é viver em sociedade, e até os sentimentos de família, ou camaradagem Não há respeito. Cada um vive para seu lado e a seu modo, desavindos, indiferentes. A moral é letra morta. Cada qual se dá a fazer o que quer, com quem quer e como quer.

Já ninguém repara. É a evolução.

Falo na generalidade. Há ainda quem se prive e procure salvar, pelo menos, as aparências.

Mulheres há, por exemplo, tão sensíveis na sua honra, que fogem em cumprimentar os amigos e conhecidos, em público, fingindo que não vêm, e não têm pejo, por outro lado, de irem para a cama com um desconhecido, que ocasionalmente lhes caia em graça. Adoram o imprevisto. Correm o risco. Conquanto que ninguém fale, ninguém saiba, ninguém veja. O que importa é viver, e mais que tudo, saber viver!...

Nas terras pequenas sabe-se tudo. Daí o fugirem para os grandes centros. Nas terras pequenas a má língua é mais afiada. Há agulhas que param de coser para os utentes bisbilhotarem o que se passa em frente, quem passa na rua, de onde vem, para onde vai...Há também quem vá aos cafés, menos pela «bica» que para ver quem está, com quem está, como está...

E caluniam como quem desalinhava. ou cospe no ferro para ver se está quente. Às vezes com uma pontinha de inveja!...

Se cada um olhasse para dentro de si e se visse ao espelho da consciência, tinha muito com que se entreter, e não veria tanta maldade onde às vezes não ha mal nenhum.

Cada um como é, julga os outros.

E por hoje deixemos o mundo rolar. Essa bola de lama onde cada um chafurda na sua própria imundice.

Continuaremos em próximas cartas.

Francisco Pires

FESTAS DE S. PANTALEÃO -1984

BALANCETE

RECEITA:

Subsídio da Câmara Municipal	150.000$00	
Publicidade	65 100$00	
Ofertas	1.500$00	
Vendas da boneca	1.200$00	
Bares	338.440$50	
Espectáculos	275.050$00	831.290$50

DESPESA:

Artistas	152.500$00	
Conjuntos	105.000$00	
Filme	4.000$00	
Transporte da Orquestra	15.000$00	
Publicidade	55.100$00	
Pessoal	20.320$00	
Abastecimentos dos bares	196.155$20	
Aluguer da Louça	8.500$00	
Expediente e outros	1.582$50	558.157$70
SALDO		273.132$80

DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:

Associação Desportiva de Fig. dos Vinhos	65.783$20
Associação H. dos Bombeiros de F. Vinhos	65.783$20
Conferência Feminina de S. Vicente de Paula	65.783$20
Filarmónica Figueiroense	65.783$20
Nucleo dos Escuteiros de F. dos Vinhos	10.000$00
SOMA	273.132$80

Figueiró dos Vinhos, 31 de Agosto de 1984

Pel'A Comissão
João Simões Rodrigues

NOTÍCIAS DE TODA A PARTE

Já a partir do próximo ano lectivo, todo o processo de organização, funcionamento e financiamento dos transportes escolares passa a ser da responsabilidade das Câmaras Municipais.

●

João Paulo II pronunciou-se vigorosamente contra qualquer tentativa no sentido de legalizar o uso de estupefacientes, afirmando que «não se pode vencer a droga com a droga». Ao receber em Castelgandolfo cerca de 300 participantes num congresso internacional das comunidades terapêuticas, o Papa disse-lhes que «a droga é um mal a que não se deve fazer qualquer concessão». O programa para combater a droga - segundo o Santo Padre - deve apoiar-se em três elementos: prevenção, repressão e reabilitação.

Segundo relatórios do Município de Madrid, 60% dos mendigos da capital espanhola são portugueses. Não nos custa a aceitar esta estimativa, depois de termos visto, no ano passado, alguns deles, nomeadamente crianças de à volta de 12 anos, a pedir mal disfarçando o «portuganhol» que falavam.

●

João Jardim, o polémico presidente do Governo da Madeira, afirmou recentemente que «a situação portuguesa é de desastre nacional» calculando em 4 biliões de contos o empobrecimento do Estado desde 1974.

●

Desde Setembro de 1982 a Junho deste ano, 30% dos motoristas fiscalizados, acusarem excesso de álcool no sangue. E esta é uma das causas principais de tantos desastres na estrada.

●

Segundo um relatório do Banco de Portugal, os salários reais no nosso país, em 1983, baixaram 5% e os preços no consumidor subiram 33,9%.

●

Calcula-se, e a avaliar pelos já entrados nos primeiros seis meses, que, pela primeira vez, a entrada de turistas em Portugal ultrapasse os 10 milhões num ano. Se cada um cá deixar, em média, 10 contos ..., veja-se o que isto representa de divisas para o país, tão carecido delas!...

●

No fim de Agosto, foram tantos os emigrantes que regressavam aos seus locais de trabalho, depois das férias em Portugal, que a fronteira de Vilar Formoso esteve «entupida» durante várias horas, e as filas de automóveis aguardando passagem chegaram a ter cerca de seis quilómetros de extensão.

●

Dois indivíduos, suspeitos de terem ateado fogo às matas, foram presos pela GNR de Pombal, no sábado, e entregues ao Tribunal. Os detidos são da freguesia do Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos.

●

A nova telenovela da Radiotelevisão Portuguesa «Chuva na Areia», cujas filmagens estão a começar, estes dias, em Tróia, vai custar 70 mil contos.

●

A colheita de cereais promete ser a maior dos últimos oito anos (e de mais de 71% que em 1983), ao passo que a fruta apresenta sensíveis quebras de produção.

●

A União Soviética não autorizou a visita que o Papa João Paulo II devia fazer à Lituânia, no passado domingo, 26 de Agosto, para celebrar o 5º centenário da morte de S. Casimiro, patrono da Lituânia. Este país faz parte da URSS.

●

Segundo a GNR, de Janeiro a Julho deste ano, registaram-se nas estradas do Continente 11.913 desastres de que resultaram 719 mortos imediatos. Autêntica catástrofe para a qual todos nos devemos alertar e tomar cautela.

●

O número de suicídios em Portugal já aumentou, este ano, cerca de 35% em relação ao ano passado.

●

Já se podem curar 46 diferentes tipos de cancro, graças a novos tratamentos e técnicas - foi revelado no Simpósio Internacional de Oncologia Clínica, que terminou, no dia 29 de Agosto, em Buenos Aires, Argentina. Tudo depende, fundamentalmente, do diagnóstico precoce daquela terrível doença.

MARTA MARIA FORTE
ADVOGADA
Telefone 52216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓPTICA
RELOJOARIA – OURIVESARIA
De Fernando Lourenço dos Santos
MÁQUINAS DE COSTURA
Simples e automáticas para todos os fins
Assistência grátis e permanente.
MÁQUINAS
De escrever portáteis e comerciais
De calcular com e sem rolo.
Telef. 52105 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade • *Maria Amélia D. Santos Alves*
MÉDICOS ESPECIALISTAS
Clínica Geral:
Consultas Diárias
ESTOMATOLOGIA
Consultas: Quinta-feira (à tarde)
Outros dias (de manhã)
Telefone 52418 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ — CERVEJARIA — PETISCOS — MARISCOS — TOTOBOLA
Café Central da Bobadela
de ESALTINO FERREIRA HENRIQUES
Especialidade: TESTÍCULOS DE CARNEIRO
TELEF. 2515036 SACAVÉM — BOBADELA

JOVEM,
Qual é o teu Grupo?

O comportamento dos jovens, e não só, revela facetas muito diversas e até opostas. Nem todos procuram a sua felicidade fazendo a felicidade dos outros. Seguindo o pensamento de certo escritor, podemos dividir os jovens, e menos jovens, em três grupos distintos.

No primeiro grupo situam-se aqueles que têm como modelo o célebre D. Quixote de la Mancha, que o escritor espanhol Cervantes nos descreve com muita arte e não menos humorismo. São inconstantes e eufóricos, sentimentais e aventureiros. Como D. Quichote, querem combater unicamente para se afirmarem, mesmo que o inimigo se confunda com um pacato rebanho de ovelhas ou as velas brancas dum moinho de vento. Julgam-se reformadores de tudo, menos de si próprios.

No segundo grupo podemos colocar os que incarnam o pacato Sancho Pança, fiel escudeiro de D. Quichote. Montado no seu burrico, falava muito, ditava sentenças, mas nunca deixava perder a ocasião de encher bem o estômago. Jovens assim, que só pensam levar a água ao seu moinho, são autênticos fardos para os outros. Por isso, não podem ser felizes.

Ao terceiro grupo pertencem os jovens dominados por ideias nobres e por um espírito de fé com raízes na tradição sagrada dos valores familiares. Como dizia certo escritor, estão certos de que quem não vive para servir não serve para viver. Sabem perfeitamente que a juventude não fei feita para gozar a vida, como se fosse um rebuçado. Sabem que a felicidade se cultiva na medida em que trabalhamos por tornar felizes os outros. Sabem que amor sem sacrifício é utopia; que o amor que não procura o bem dos outros é amor falso, mentiroso, calculista, e por isso é antes egoísmo refinado.

Apesar de todas estas diferenças, existe na alma de cada jovem um mundo de belezas ignorado. É preciso despertá-lo. Por isso são muito oportunas as palavras de Daniel Rops: «Sede fiéis à vossa juventude, isto é, a tudo aquilo que sentis em vós de generoso e corajoso, a tudo aquilo que exalta na vossa alma, o que nela sentis de melhor e é preço com que se compra a verdadeira riqueza e felicidade.»

Se na vida há coisas belas, a mais bela é a verdade de uma juventude que sonha e ama. Trata-se de algo muito importante. Por isso, razão tinha Bernanos quando dizia: «Quando a juventude arrefece é todo o mundo que bate o dente.»

NUNO FILIPE

ESCUTEIROS LANÇAM «CAMPANHA DO CALENDÁRIO»

Todos os anos, logo apos o reinicio das actividades em Setembro-Outubro, os 35.000 Escuteiros dos 650 Agrupamentos locais do Corpo Nacional de Escutas levam a cabo a sua grande «Campanha do Calendário», com o triplo objectivo de divulgar a acção do Escutismo de **proporcionar aos jovens Escuteiros um maior contacto com a população, e de angariar os recursos materiais necessários à realização das suas actividades.**

Em Figueiro dos Vinhos, a «Campanha do Calendário», contara com a participação activa dos Escuteiros do nosso Agrupamento, com sede no Convento do Carmo.

De 1 a 28 de Outubro, mas com especial incidência aos Sabados e Domingos os Escuteiros de Figueiro, percorrerão as Ruas e Praças da nossa terra e tambem nos locais de preceito religioso da nossa Freguesia, propondo a toda a população a compra do seu calendário, ilustrado com fotografias de actividades escutistas.

Está também prevista a instalação de postos de venda permanente numa Praça da nossa terra, a realização de pequenos espectáculos e numeros de animação na via publica e até quem sabe, projecção de filmes e de diapositivos ao ar livre, num ecran gigante.

Os Escuteiros do nosso Agrupamento, que este ano puseram um cuidado muito especial na organização e na preparação da campanha, esperam conseguir vender cerca de 500 calendários - um objectivo certamente ambicioso, mas que conta com a solidariedade e o espirito de entreajuda da gente da nossa terra, em jeito de prémio para o esforço que estes jovens têm vindo a desenvolver.

De resto, ao adquirir o seu calendário, o leitor está a contribuir para o funcionamento de uma organização com mais de 60 anos de trabalhos em prol da EDUCAÇÃO INTEGRAL DOS JOVENS e para um factor de desenvolvimento da nossa terra naquilo que é o seu bem mais precioso: As crianças e os jovens que serão os cidadãos de amanhã.

Com efeito, a receita que os Escuteiros conseguirem apurar com a venda daqueles 500 calendários destina-se à aquisição de material e ao financiamento das múltiplas actividades, mais de 160 horas de actividades e de 66 dias de ar livre que o Escutismo propõe aos jovens visando o fortalecimento do seu carácter e da sua saúde, o desenvolvimento da sua iniciativa, da sua responsabilidade e da sua autonomia, o respeito pela natureza e pela vida em todas as suas formas, a criação de laços de amizade e de respeito para com o seu semelhante e, entre os Católicos, o desenvolvimento da Fé em Deus e do sentido da pertença à Igreja.

Às portas do Ano Internacional da Juventude-que tem como temas justamente a Participação, o desenvolvimento e a Paz - não será este um programa digno de ser apoiado?

António da Silva Miranda

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE

Ar Líquido — Singer — Galp Gás — Hoover

Tabacos da Tabaqueira — Grundig — Lãs

ASSISTÊNCIA GARANTIDA

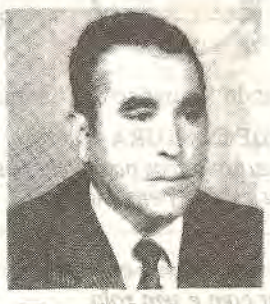
Telef. (036)52219 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE

Na Aldeia de Ana de Avis, uma vivenda em muito bom estado, com 4 assoalhadas, adega completa e águas furtadas, para além de cerca de 4.000 metros quadrados de vinha, oliveiras e árvores de fruto.

Tratar no lugar de Aldeia de Ana de Avis com Ramiro Godinho

AGRADECIMENTO



José Rodrigues Baião
Casal da Fonte-Bairradas

A viúva, filhos, genro e nora e demais família, vêm por este meio agradecer a todos quantos (e foram muitos) participaram nas Cerimónias Fúnebres de seu marido e familiar ou por qualquer meio lhes manifestaram o seu pesar.

Que Deus lhes pague!

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FONTE

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de trinta de Agosto último de fls. 95 a fls. 97 do livro de notas para escrituras diversas nº B-20, deste Cartório:

ARLINDO DA SILVA RODRIGUES e mulher MARIA MANUELA RODRIGUES MARQUES, ou só Manuela Rodrigues Marques, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem habitualmente no lugar de Ribeira de Alge, contribuintes respectivamente C13624307 e C14437952, se declaram donos e legitimos possuidores, com exclusão de outrêm, dos prédios a seguir indicados situados na referida freguesia de Aguda:

UM -Vinha com oliveiras e carvalhal, no sítio denominado Lameirinhas, que confronta do norte com Augusto Godinho, nascente com estrada, sul com herdeiros de Geraldo Simões e poente com Serventia, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo -ONZE MIL SEISCENTOS E SETENTA E SETE, com o rendimento colectável de setenta e sete escudos a que corresponde o valor matricial de mil quinhentos e quarenta escudos e a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

DOIS -Vinha com oliveiras e carvalhal, no mesmo sítio, que confronta do norte com Alfredo Simões, nascente com estrada, sul com Joaquim Félix de Sousa e poente com serventia, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo ONZE MIL SEISCENTOS E SETENTA E SEIS, com o rendimento colectável de setenta e seis escudos a que corresponde o valor matricial de mil quinhentos e vinte escudos e a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos, e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho conforme certidão que ficou arquivada, constando os artigos e valores matriciais dos prédios de uma certidão das Finanças deste concelho, que também se encontra arquivada.

Que estes prédios vieram à posse deles justificantes por haverem sido comprados pelo justificante marido e pelo preço total de cem mil escudos a Alfredo Simões casa-separação absoluta de bens, natural da freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião, onde reside no lugar de Mata de São Jorge; Mário Simões casado com Maria Manuela de Jesus Henriques Simões sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da dita freguesia de Chão de Couce e residente no Bairro da Escola Técnica, lote vinte rés do chão esquerdo, em Parede, concelho de Cascais, devidamente autorizado pela sua mulher; Emídio Simões e mulher Margarida Fernanda Tavares dos Santos, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da dita freguesia de Chão de Couce e ela da freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia e residentes na Rua Comendador Sá Couto em Vila da Feira; Acácio Simões e mulher Felisbina Emília Pinto de Albuquerque Barroso Simões casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da dita freguesia de Chão de Couce e ela de Luanda-Angola e residentes na Rua Alcaide Faria, número setenta e nove, segundo andar na cidade do Porto; Elvira Freire Bicho também conhecida por Elvira Gaspar, viúva, natural da dita freguesia de Chão de Couce onde reside no lugar de Mata de São Jorge; Arlindo Simões e mulher Maria Lucinda de Sousa, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da dita freguesia de Chão de Couce e residentes em Joanesburgo-África do Sul; Fernando Simões e mulher Maria Alice José Simões, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da mencionada freguesia de Chão de Couce, e residentes em Joanesburgo-África do Sul e Maria Dilce Simões e marido Alberto Correia Luís casados sob o regime de comunhão geral de bens, também natural ela da freguesia de Chão de Couce e ele da freguesia de Aguda referida e residentes no mencionado lugar de Mata de São Jorge.

A referida compra foi outorgada por escritura lavrada neste Cartório no dia vinte e sete de Setembro de mil novecentos e oitenta e três e exarada de folhas cento e vinte e seis a cento e vinte e oito do livro de notas para escrituras diversas C-três.

Que os referidos prédios vieram à posse daqueles Alfredo Simões; Mário Simões; Emídio Simões e mulher Margarida Fernanda Tavares dos Santos; Acácio Simões e mulher Felisbina Emília Pinto de Albuquerque Barroso Simões; Elvira Freire Bicho; Arlindo Simões e mulher Maria Lucinda de Sousa; Fernando Simões e mulher Maria Alice José Simões; e Maria Dilce Simões e marido Alberto Correia Luís por os haverem possuido em nome próprio durante mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando os terrenos, recolhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, pagando contribuições, pelo que sendo uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé e em nome próprio durante aquele periodo de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para efeito de registo a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva dos mesmos.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL nada havendo em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos seis de Setembro de mil novecentos e oitenta e quatro.

O Ajudante do Cartório

Carlos Augusto Conceição Santos

VOZ DA AGUDA

FERRARIAS DE S. JOÃO

Povoação situada entre os Concelhos de Figueiró e Penela, as Ferrarias de S. João pertencem à freguesia de Aguda e de Cumieira. Talvez porque os caminhos não são muito acessíveis, poucos serão os figueiroenses que alguma vez tenham ido àquela pequena parcela do seu concelho. Em Figueiró fala-se muito das Ferrarias quando a calamidade do fogo ronda as casas daquela isolada gente, o que, tem acontecid muitas vezes.

Os Bombeiros, esses sim, conhecem bem aqueles terrenos e fraguedos por força do cumprimento do dever que a si próprios impuseram.

O pico da serra de S. João, com 364 metros de altitude, é o mais elevado das redondezas. Em dias claros pode ver-se desde Coimbra, Figueira da Foz e Tomar como prolongamento natural da serra da Lousã no sentido sueste noroeste.

Quem visitar Aguda não deve perder a oportunidade de andar mais alguns quilómetros dirigindo-se ao CUME para daí subir à Abrunheira pelo monte SAFREDO até onde o automóvel possa transitar. Depois serão algumas centenas de metros a pé para depois de visitar a povoação se extasiar com um dos panoramas mais belos deste Portugal desconhecido com o Cabeço do Peão e serra de S. Neutel com trezentos e tal metros a menos na escala das altitudes.

Não temos elementos estatísticos do concelho de Penela que nos digam o número de fogos e de moradores.

Do lado de Figueiró existiam ali 6 fogos em 1860 e em 1976 tinha aumentado para 10. Em 1981 foram relacionados 19 alojamentos com o total de 44 moradores, sendo 25 do sexo feminino e 19 do masculino, constituindo no todo 18 famílias, o que dá uma média de menos de 3 pessoas por cada lar. Isto significa que as condições de vida nas Ferrarias de S. João não são aliciantes e daí a debandada que os números fazem adivinhar.

AVISO

Os Assinantes da Aguda podem pagar as suas assinaturas ao nosso correspondente nesta Freguesia, o sr. Mário Mendes que é também Presidente da Junta.

Se junto do nome da direcção do Jornal, estiver N.P. 83, isto quer dizer que devem todo o ano de 83 e ainda o de 84. Se estiver, por exemplo, N P. 5/83, isto significa que devem a partir de Maio de 1983 e terão de contar quantos números devem nesse ano e multiplicar pelo preço de então por número — 15$00.

PONTE DO BRÁS CURADO

É lastimoso o estado desta ponte, que serve até crianças que vão para a escola. É bom que quem de direito olhe para esta necessidade e se movimente no sentido de ela ao menos ser reparada convenientemente, até que se possa fazer a definitiva.

Ou estar-se-á à espera que haja um desastre para depois se deitar as mãos à cabeça?!

DONATIVO PARA O CENTRO DE SAÚDE

O sr José dos Santos Duarte, natural da Coelheira e residente em Lisboa, entregou-nos mil escudos para o Centro de Saúde da nossa Freguesia da Aguda

ACIDENTES

— No dia 8 de Agosto chocaram dois carros ligeiros nas proximidades do Pontão. Houve uma morte instantânea, a de Celestina Augusta Marques, de 62 anos de idade, solteira, que era filha de Isidro Marques e de Adelaide Augusta.

No mesmo acidente teve fractura grave na perna o Sr. Alberto José Ferreira, de 54 anos, de Almofala de Baixo. O ferido encontra-se internado no Hospital Central em Coimbra e regista franco restabelecimento.

— No dia 19 de Agosto registou-se outro grave acidente de Motorizada, com o Sr. Mário Freire Jorge, de Aguda, de 20 anos de idade, filho de Armando Simões Jorge e de Isaura Freire, também se encontrando internado no Hospital Central de Coimbra, em franco restabelecimento.

CASAMENTOS

Tivemos conhecimento dos seguintes casamentos:

— 21 de Julho, Augusto Godinho Patrício com Maria Celeste Simões Lopes, ele natural de Aguda e ela de Maçãs de D. Maria.

Estes nubentes fixaram residência no Luxemburgo.

— 12 de Agosto, Maria Alice Simões Saraiva com Alfredo Armando Duarte Silva, do lugar do Cercal.

— 25 de Agosto, Luís Mendes dos Santos, res. no lugar de Gibaltanes, com a senhorita Maria Lucília Mandes Silveiro, res. no lugar de Sigoeira de Baixo.

— 26 de Agosto, José Eduardo Marques do Rêgo, res. no lugar de Almofala de Cima, com a senhorita Maria Fernanda Simões Rosa, res. no lugar de Casal do Castanheiro.

— 1 de Setembro. José Carlos Gomes Agostinho, res. no lugar de Ponto do Celeiro, com a senhorita Maria Alice Duarte Moreira, res. no lugar de Vale da Pousada; Augusto Rocha Simões, res. no lugar de Ribeira de Alge, com a senhorita Ana Luzia Baptista Ribeiro Tavares, res. no lugar do Sítio do Pouso.

— 9 de Setembro, Euclides Godinho Fernandes, res. no lugar de Pardinheira, com a senhorita Maria Armanda Godinho Costa, res. no lugar da Lameirinha.

Parabéns e felicidades!

BAPTIZADOS NA IGREJA DE AGUDA

— 5/8/84 — Carlos Miguel da Conceição do Rego, de Almofala de Baixo. Pais: José António Lopes do Rego e Otília da Conceição Jorge. Padrinhos: José Mendes Jorge e Maria de Lurdes Zuzarte Simões.

— 5/8/84 — Tânia Duarte Pires, de Chimpeles. Pais: Fernando José Jorge Pires e Maria Alice Marques Duarte Pires. Padrinhos: Nuno Filipe Duarte Cunha e Sónia Patrícia da Conceição Duarte.

— 11/8/84 — Ricardo Daniel Jorge Lopes, natural da Aguda. Pais: Ricardo Jorge Lopes e Maria Irene Medeiros Jorge Lopes: Padrinhos: Adelino Jorge Lopes e Maria Eduarda Medeiros Jorge.

— 19/8/84 — Ana Rita dos Santos Lopes, natural dos Moninhos Fundeiros. Pais: António Manuel Lopes e Palmira dos Santos Lopes. Padrinhos: Manuel Silveiro Lopes e Amazilia dos Santos Lopes.

— 19/8/84 — Mariza Lopes Sardinha, de Almofala de Baixo. Pais: Helder Armando Silva Sardinha e Maria Alice Rodrigues Lopes. Padrinhos: José Rodrigues Lopes e Noémia Fernanda da Silva Sardinha.

— 19/8/84 — Ana Rita Lopes Sardinha, de Almofala de Baixo. Pais: José Adelino da Silva Sardinha e Maria Isaurinda Rodrigues Lopes. Padrinhos: Fernando Alberto Rodrigues Lopes e Regina da Silva Sardinha.

— 19/8/84 — André Daniel Pereira Martins, de Almofala de Baixo. Pais: José Rosa Martins. Madrinha: Maria de Lurdes dos Santos Pereira.

— 19/8/84 — Carla Pereira da Silva, natural da Saonda. Pais: Manuel do Carmo Silva e Fernanda Pereira da Silva. Padrinhos: Júlio do Carmo Silva e Maria Fernanda Simões da Silva.

ÓBITOS

Registámos os seguintes óbitos:

17 de Agosto — António Jorge, de 79 anos, solteiro, res. no lugar de Almofala de Baixo.

27 de Agosto — Preciosa de Jesus, de 85 anos, viúva de Manuel Simões, res. no lugar de Cercal.

2 de Setembro — Marcolino dos Santos Mota, de 57 anos, casado com a sr.ª D. Eugénia de Jesus Rosinha, res. no lugar de Cercal.

Os nossos sentidos pêsames aos familiares enlutados!

AGRADECIMENTO

Manuel Jorge e Esposa, Cecília Jorge, filhos e netos, Almerinda Moreira e filhos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que de algum modo se dignaram assistir na doença e na morte do seu querido Irmão, cunhado e tio, António Jorge, e a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada.

Almofala de Baixo, 24 de Agosto de 1984

Apontamento

• POLÍTICA DE FOME

As finais do futebol, as canções festivaleiras da Eurovisão, as passeatas dos ministros da República (sem esquecer as do senhor Presidente), as faltas de «quorum» na Assembleia e um rol infindo de coisas quejandas e de somenos importância (algumas!), vão desviando a atenção dos cidadãos deste País dos problemas fundamentais e que exigem urgente solução.

Destes, o menos grave não é, com toda a certeza, o dos salários em atraso. Muitos milhares de trabalhadores não recebem vencimentos há alguns meses, havendo muitas famílias forçadas, por isso, a uma triste situação de fome.

Os trabalhadores são capazes de entender que há momentos em que é preciso todos colaborarem. Mas sabem também — como, no domingo passado, um deles me dizia — que há muitos patrões a aproveitar-se desta situação de instabilidade e de crise laboral para reterem, em seu proveito, o ordenado de quem trabalha.

No entanto parece que a classe política, desde os parlamentares aos ministros — todos bem pagos com dinheiro do Povo — continua mais interessada em regalar a vista pela estranja do que em debelar as situações de fome dos seus concidadãos, averiguando ao menos quais as empresas que não pagam porque não podem e quais as que não pagam porque não querem.

Também isto é sintoma de uma civilização em decadência.

JESUS RAMOS

ALBINO FERREIRA
• SONDAGENS
• CAPTAÇÃO DE ÁGUAS
• VEDAGEM GRATUITA
E GARANTIDA
DÃO-SE FACILIDADES DE PAGAMENTO
Telef. 036/97169
MEIRINHAS — POMBAL

Manuel Lopes Jorge
Empreiteiro de Pinturas
Pintorge
Serviço e Arte em Pintura

Encarrega-se de todos os trabalhos inerentes à sua arte
Telefone: 32146
Bacelo — Aguda — 3260 Figueiró dos Vinhos

Luís Frias Fernandes
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÓNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO BRANCO
MÉDICO — Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas — a partir das 11h.30
Restantes dias — a partir das 9h.
Telef. 52216 3260 FIGUEIRÔ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros «A SOCIAL»
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Telefones:
Estabelecimento 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR
AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol Telef. 52166 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Descascagem Sonuma
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MAIOR QUILOMETRAGEM -:- MAIOR SEGURANÇA
Telegramas: SONUMA
Telefs. 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa Lanigal
de J. GONÇALVES
CHAPELARIA — CAMISARIA — RETROSARIA
FAZENDAS BRANCAS
Agente da Companhia de Seguros METRÓPOLE
Telefone 52446
Praça do Brasil 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

NOTA DE ABERTURA

— *UNIÃO* —

Foi com natural regozijo que nas últimas festas do Parque observámos diálogos normais e quase afectivos entre pessoas que ainda num passado próximo se digladiavam. Isto representa uma nota positiva entre pessoas de bem que vão esquecendo pequenas e injustas questiúnculas quando os interesses da sua terra e o bem comum estão em jogo

Diz o velho adágio que a UNIÃO FAZ A FORÇA, o que é uma verdade incontestável Figueiró pode vir a ser a grande terra que todos nós desejamos. Basta que unidos, de mãos dadas, cerremos fileiras com um objectivo único: A grandeza da nossa terra.

FESTAS

Como tinhamos noticiado no número anterior, realizaram-se nesta Freguesia as seguintes Festas religiosas:

A N.ª Sr.ª do Livramento, nas Bairradas; a Santa Quitéria, no Carapinhal: a Santa Luzia, na Castanheira.

Todas decorreram com muito boa presença de pessoas (de modo especial a das Bairradas) e com agrado geral.

CONTAS DA FESTA DA MADRE DE DEUS

A Festa da Madre de Deus, que se realizou na sua reconstruída Capela do Castelo, teve as seguintes receitas e despesas: 63.343$00 e 49.243$00.

Houve assim um saldo positivo de 14.100$00, do qual se tiraram 2.000$00 para oferecer à Igreja e se depositou o resto para beneficiação da Capela.

Estão de parabéns os Mordomos e Comissão da Capela pois conseguiram fazer uma Festa sem grandes despesas mas com vivência espiritual.

CRISMA

Segundo consta, virá o sr. Bispo de Coimbra a esta Igreja e demais do Arcipreste do de Figueiró, daqui a uns meses, para fazer a Visita Pastoral e nessa altura poderão receber o Crisma todos os que para ele se prepararem, desde que tenham ao menos 14 anos e ainda o não tenham recebido.

No próximo número, contamos dar mais informações.

CASAMENTOS

Tivemos conhecimento dos seguintes casamentos:

12 de Agosto — Manuel Ferreira Simões, de 28 anos, residente no lugar de Cabeças, Alvaiazere; com a senhorita Maria Adelaide Lopes Ferreira, de 21 anos, residente no lugar de Cabeças.

19 de Agosto — Manuel Martins da Conceição Rosa, de 19 anos, res. no lugar de Fontaínha; com a senhorita Maria Augusta Ferreira Coelho, de 19 anos, res. no lugar de Cabeças; Luís Filipe da Silva Martins, de 19 anos, res no lugar do Colmeal, com a senhorita Maria Fernanda de Almeida Antunes, de 23 anos, res. no lugar do Colmeal.

1 de Setembro — Adelino Pontes Ferreira, de 21 anos, res. no lugar da Quinta do Mouchão; com a senhorita Paula Cristina Mendes dos Santos, de 16 anos, res. no mesmo lugar.

2 de Setembro — Vítor Jorge Lima Hortelão, de 24 anos, res. na Vila, com a senhorita Maria Júlia Marques Granada, de 25 anos, res. nesta mesma Vila.

2 de Setembro — Diamantino Duarte Dias Lopes, de 24 anos, res. no lugar de Moninhos Fundeiros, com a senhorita Maria Helena de Jesus Santos, de 18 anos, res. na Aldeia da Cruz

Parabéns e Felicidades!

BAPTIZADOS

Foram baptizadas as seguintes crianças na nossa Igreja:

12 de Agosto, MARYLISE, filha dos srs. Manuel Elísio Mendes e de D. Humbelina Henriques Simões Mendes, residentes no lugar de Casal de Santarém.

15 de Agosto, MIGUEL, filho dos srs. Manuel Joaquim Alves Godinho e de D. Isabel da Conceição Godinho, residentes em França; SANDRA, filha dos srs. Carlos José Ferreira Mendes e de D. Maria Emília da Silva Alves Mendes, residentes no lugar do Corisco.

18 de Agosto, PAULO MIGUEL, filho dos srs. Francisco Marques Paiva e de D. Silvina Rosa da Silva Paiva (falecida), residentes no lugar de Aldeia Cimeira; ANTHONY, filho dos srs. Alvaro José Alves da Conceição e de D. Laura Dias da Silva Conceição, residentes em França; BRUNO MICHEL, filho dos srs. António Simões Ferreira e de D. Almerinda Ferreira Simões, residentes no lugar das Cabeças; SILVIA SANDRA, filha dos srs. Francisco de Almeida Pijão e de D. Maria Amélia Lopes Nunes Pijão, residentes em França; FILIPE, filho dos srs. António da Conceição Vaz e de D. Maria Isolina Alves Godinho, residentes no lugar de Aldeia da Cruz.

20 de Agosto; ARTUR JOSÉ, filho dos srs. Fernando Pimenta Nunes e de D. Ana Bela da Conceição de Sá Paiva, residentes no lugar de Marvila.

25 de Agosto, SANDRA CRISTINA, filha dos srs. Manuel Dias Francisco e de D Maria Fernanda Ferraz Martins Francisco, residentes no lugar de Corisco; NUNO FILIPE, filho dos srs. Arlindo de Almeida Custódio e de D. Maria Almeida Martins, residentes no lugar do Forno Telheiro; FERNANDO ALBERTO, filho dos srs. Luís Carlos Alves dos Santos e de D. Júlia Simões Almeida Santos, residentes em Odivelas.

1 de Setembro, MARCO PAULO, filho dos srs. Fernando da Silva Godinho e de D. Maria Arlete de Jesus Godinho, residentes no lugar da Castanheira.

9 de Setembro, ANA MARGARIDA, filha dos srs. Joaquim Paiva de Carvalho, e de D. Graciela Paiva Antunes de Carvalho, residentes no lugar de Casal dos Ferreiros, Graça.

Felicidades!

ÓBITOS

Tivemos conhecimento dos seguintes óbitos:

4 de Agosto — Beatriz da Silva, de 77 anos, viúva de Adelino Mendes, res. no lugar de Carameleiro.

13 de Agosto — Silvina Rosa da Silva Paiva, de 20 anos, casada com Francisco Marques Paiva, res. no lugar de Aldeia Cimeira das Bairradas.

14 de Agosto — Juvelina da Conceição, de 77 anos, viúva de Eduardo Francisco, res. no lugar de Aldeia Fundeira; Amadeu da Conceição Vitorino, de 61 anos, solteiro, res. no lugar de Aldeia Fundeira das Bairradas.

30 de Agosto — João Nunes, de 87 anos, viúvo de Miquelina de Jesus, res. no lugar de Aldeia da Cruz.

9 de Setembro — Avelino Ribeiro, solteiro das Cabeças.

13 de Setembro — José Rodrigues Baião, de 55 anos, casado com a sr.ª D. Celeste da Conceição Pimenta, do Casal da Fonte — Bairradas.

A todos os familiares destes defuntos os nossos pêsames.

FREGUESIA DE AREGA

EMIGRANTES

Na sua quase totalidade regressaram aos seus locais de trabalho os nossos emigrantes que tanta vida e alegria deram à nossa terra. Este ano tivemo-los vindos de vários países: Alemanha, Luxemburgo, Suíça, França, América, Brasil e África do Sul...

Nestes últimos dias regressaram a S. Paulo — Brasil, João da Conceição Borges e Esposa; a África do Sul, António Marques Lopes e Família, António Almeida Borges e Esposa. Que o seu trabalho seja fecundo e em breve possam voltar.

FALECIMENTO

Vítima de doença, faleceu a 24-8 em Lisboa, Manuel Martins, polícia reformado, casado com D. Filomena Adamastor Gonçalves Martins, oriundo da Foz d'Alge.

O seu corpo foi sepultado em Arega.

Aos seus familiares os nossos pêsames.

BAPTISMOS

A 15-8 — Pedro e Dulcina, filhos de Emídio Simões Antunes e Inês Santos Mendes, do Brejo; Humberto, nascido na Alemanha, filho de Manuel Fernandes Rodrigues e Maria Manuela Rodrigues Dias, de Casais; a 18-8 — Carlos Filipe, filho de Evaristo Santos Simões e Alice Gomes Dias, da Venda; a 19-8 — Pedro Miguel, filho de Cândido Henriques Luís e Alzira da Conceição Mano, da Castanheira; a 26-8 — Henrique, filho de João da Conceição Rodrigues e Maria de Fátima Teixeira da Silva, da Castanheira; a 2-9 — Sara Patrícia, filha de António Marques Trindade e Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes, da Portela; a 2-9 — Matine, filho de Camilo Barata Rodrigues e Dília Rosa da Conceição, da Castanheira; a 8-9 — Filipa Isabel, filha de Idálio Matos Viegas e Maria Helena Carvalho Gomes, da Foz d'Alge. A estas crianças um bom futuro sinceramente o desejamos.

CASAMENTOS

Receberam o sacramento do matrimónio na Igreja Paroquial; a 18-8 — António Mano Dias, da Castanheira e Deolinda Fernandes da Silva, de Casais Fundeiros; a 25-8 — Américo Rodrigues da Silva e Alzira Jacinta da Cruz, da Castanheira; a 1-9 — Luís Alberto Rodrigues da Costa Lourenço, de Atalaia do Ribatejo e Ana Maria dos Reis Antunes, de Casais; a 15-9 — Evaristo Fernandes da Silva, de Casais Fundeiros e Fernanda da Graça Martins, de Casalinho. Aos novos casais muitos parabéns e felicidades.

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Festejou a 18-8 as bodas de ouro do seu casamento o Casal António Marques Serra e D. Laurinda dos Anjos. Reuniu todos os seus familiares, vindos do Porto e América do Norte para comemorar tão feliz acontecimento.

Após a missa de acção de graças, foi servido na casa da Família Serra, na Castanheira, um lauto banquete. Nele tomaram parte numerosos amigos. Foram horas de convívio e fraterna amizade. À Família Serra as melhores venturas e o seu aniversário seja muito repetido.

POSITIVOS E NEGATIVOS

A RAZÃO DO POETA

Escreveu o poeta que «vale sempre a pena quando a alma não é pequena». Esta frase responde à minha pergunta feita nesta secção e no último número deste jornal sobre os resultados financeiros das Festas do Parque e das canseiras voluntárias que os precedem.

Os resultados já apurados dizem que sim. Valeu a pena o sacrifício de todas aquelas pessoas que durante quatro dias abdicaram das suas merecidas comodidades para se entregarem generosamente às obras meritórias das colectividades que ali representaram.

As Vicentinas percorrendo os piedosos caminhos do amor ao próximo, os Bombeiros para poderem continuar a erguer bem alto o seu lema «vida por vida», a Desportiva para continuar a missão de proporcionar à juventude «vida sã em corpo são» e a Filarmónica para em melhores condições difundir cultura musical e acção recreativa, estiveram todas estas colectividades ali representadas ao nível dos seus pergaminhos. Os resultados líquidos de 64.000$00 para cada uma e a gratificação de 10.000$00 pela colaboração do Grupo de Escuteiros foram a compensação até certo ponto satisfatória dos esforços dispendidos.

REGULAMENTO DO TRÂNSITO

O trânsito na Avenida Padre Diogo de Vasconcelos nos dias de mercado semanal que se efectua aos sábados é um verdadeiro pandemónio. A construção do novo mercado, dada a grandeza do empreendimento, ainda vai demorar muito tempo e por esse motivo a referida avenida continuará por dilatado prazo a ser local de «engarrafamentos» que são desagradáveis. O problema tem sido resolvido há anos a esta parte, só durante a feira anual, mas a contento de peões e automobilistas.

É possível que essa medida anual de emergência obrigue as camionetas de serviço público a manobras em locais mais difíceis, mas porque motivo não se experimenta autorizar sentido único ao sábado naquela artéria da vila? Talvez seja uma solução.

OS BURACOS E AS TINTAS

Os feirantes que frequentam os nossos mercados pagam o aluguer do terreno que ocupam e por isso gozam o direito de nele montarem a sua tenda como é óbvio. O que não lhes assiste é o direito de esburacarem o alcatrão ou o calcetamento de pedrinhas e muito menos de riscarem o chão com tintas que uma vez aplicadas nunca mais se desagarram. Estes abusos que se verificam constantemente, além de representarem uma despesa extraordinária de conservação para o erário municipal, oferecem uma nota de desleixo nada edificante.

Para evitar o mal que apontamos, existe uma solução que temos visto adoptada por outros lados que consiste em meter tubos permanentes nos lugares das tendas de harmonia com as suas dimensões e não consentir que se façam outros furos, penalizando com multa dos transgressores.

PROGRESSO À VISTA

Velocidade limitada e poeira no ar é aquilo que verificamos presentemente em Aldeia de Ana de Avis. É o preço do progresso. Se o facto representar algum sacrifício para as pessoas que ali vivem ou para as que utilizam a estrada 237 que atravessa a importante povoação, bem-vindo seja o sacrifício.

Trata-se de levar a cabo uma obra grandiosa, a maior e mais importante na história daquela aldeia: a distribuição de água ao domicílio e a construção das estruturas para o saneamento básico.

Aldeia de Ana de Avis vai ser a primeira povoação do concelho a beneficiar destes dois melhoramentos, o que não admira se tivermos em atenção que a seguir à sede, é a terra mais populosa de todo o concelho.

Está de parabéns a vizinha Aldeia que dista três quilómetros da sua freguesia e concelho. Os seus habitantes bem merecem a promoção da sua linda terra.

Efeessepê

Um Programa do Papa à Juventude

"Gostais muito das sínteses concretas — dizia recentemente João Paulo II aos jovens na COSTA RICA. É muito simples o programa que vos propus. Pode resumir-se em SIM e NÃO.

Sim a Deus, a Cristo, à Igreja
Sim à fé e ao que compromete
Sim à dignidade humana
Sim à liberdade
Sim aos direitos humanos
Sim ao esforço pela elevação humana
Sim ao esforço de levar o homem a Deus
Sim à justiça, ao amor, à paz
Sim à solidariedade com todos especialmente com os mais necessitados
Sim à esperança
Sim ao dever de construir uma sociedade melhor"

Não ao egoísmo
Não à injustiça
Não ao prazer sem regras morais
Não ao desespero
Não ao ódio e à violência
Não aos caminhos sem Deus
Não à irresponsabilidade
Não à mediocridade